



AVALIAÇÃO DO TEOR DE IRIDOIDE PLUMIERÍDEO EM FLORES DE *Allamanda cathartica* L. COLETADAS NA REGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ-SC

Deivisson Wolf Rodrigues¹; Clarissa de Medeiros Amorim Krueger²; Ana Flávia Fischer Müller²; Ruth Meri Lucinda-Silva²; Angela Malheiros².

¹Curso de Ciências Biológicas-CTTMAR, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

*deivisson@univali.br

²Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Introdução: Encontrados em uma grande variedade de plantas medicinais, os iridoídeos são uma classe de metabólitos secundários utilizados como tônicos amargos, sedativos, antipiréticos e hipotensivos. São geralmente produzidos pelas plantas como proteção contra insetos e micro-organismos. O plumierídeo é um iridoídeo de interesse farmacológico e está presente em grandes concentrações nas flores da espécie *Allamanda cathartica* L. Este metabólito possui grande potencial biológico, destacando sua atividade anti-inflamatória. A sua biossíntese pode ser alterada por condições ambientais como sazonalidade, radiação UV, índice pluviométrico, altitude, temperatura, herbivoria, nutrição do solo, entre outros. **Objetivo:** Analisar a concentração do plumierídeo nas flores de *Allamanda cathartica* L. coletadas em diferentes localidades na região do Vale do Itajaí-SC. **Métodos:** Foram coletadas flores na estação do verão de 2017 em diferentes municípios, sendo eles Balneário Camboriú, Barra Velha, Bombinhas, Blumenau, Brusque, Camboriú, Itajaí, Itapema, Luiz Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo. As flores foram secas e trituradas e em seguida submetidas a extração por maceração com etanol 90 °GL em agitação por 6 horas a 50 rpm. As soluções extrativas foram preparadas em triplicata. Posteriormente, as soluções extrativas foram analisadas em um cromatógrafo líquido de alta eficiência, com injeções em duplicata, para a quantificação do plumierídeo. **Resultados:** A concentração do plumierídeo nas soluções extrativas das coletas realizadas nas diferentes localidades variou entre 0,4 mg/mL a 3,44 mg/mL. As flores da coleta de Barra Velha apresentaram as maiores concentrações do plumierídeo. As flores da coleta do município de Brusque apresentaram os menores valores. As demais coletas apresentaram uma variação de 0,7 a 3,0 mg/mL do iridoídeo. **Conclusão:** A variação da concentração do plumierídeo é influenciada principalmente pela variação externa, ou seja, fatores abióticos como nutrição do solo e radiação UV, influenciando na quantidade deste bioativo.

Apoio financeiro/Agradecimentos: ProPPEC-UNIVALI; CNPq/ Laboratório de Pesquisa em Fitoquímica, UNIVALI.